

Análise a Aplicações Mobile

António Pinto
apinto@estg.ipp.pt

Novembro 2024 (v3)

Sumário

Permissões

Comunicações

Bases de dados

Análise de Código

Aplicações móveis

para *smartphones*, *tablets*, ...

- ▶ Pessoas usam constantemente **múltiplas aplicações** móveis, **múltiplas vezes** ao dia
- ▶ **Quantidade de informação** sobre o utilizador existente no telemóvel é avassaladora
- ▶ Algumas aplicações **aproveitam-se** desta fonte de informação
- ▶ Muitas destas tem como **única** fonte de receita a **publicidade**
- ▶ Pode ser um **forte auxílio** na investigação digital forense

Introdução

3/33

Controlo por permissões

- ▶ Mecanismo dos sistemas operativos mobile que permitem algum nível de controlo sobre a atuação das aplicações
- ▶ Condiciona o acesso a funcionalidades de *hardware* (câmara, GPS) ou a dados (fotos, informação pessoal) mediante autorização do utilizador
- ▶ É um mecanismo útil, mas com limitações
- ▶ Problemas e abusos (*malware*) levou a alterações ao seu funcionamento
 - ▶ Aceitação de permissões (até ao KitKat) era em bloco
 - ▶ Versões recentes Android permitem tratamento individual

Permissões

5/33

Controlo por permissões

Android: Modo de funcionamento

- ▶ Programadores indicam as permissões necessárias ao funcionamento das aplicações
- ▶ Lista de permissões incluída no manifesto das aplicações
- ▶ Utilizador, ao instalar aplicações, pode consultar as permissões solicitadas
- ▶ Utilizador decide se autoriza cada permissão, quando solicitado pela aplicação e de forma individual

Permissões

6/33

Grupos de permissões

Android

- ▶ Disponíveis 2 níveis de permissões: normais e perigosas
- ▶ Permissões **normais** englobam atividades que envolvem **muito baixo risco** para a privacidade dos utilizadores (ex.: mudar *timezone*)
- ▶ Permissões **perigosas** englobam atividades que envolvem **dados dos utilizadores** ou a capacidade de **influenciar o funcionamento** de outras aplicações
 - ▶ Requerem autorização explícita do utilizador

Permissões

7/33

Grupos de permissões

Android

- ▶ Autorização pode ser dada
 - ▶ No momento de **instalação** (Android 5.1 ou inferior)
 - ▶ **Durante a utilização** (Android 6 ou superior)
- ▶ Mas sempre para todas as **permissões do grupo!**

Permissões

8/33

Permissões perigosas

(e respetivos grupos)

Grupo	Permissões
CALENDAR	READ_CALENDAR, WRITE_CALENDAR
CAMERA	CAMERA
CONTACTS	READ_CONTACTS, WRITE_CONTACTS, GET_ACCOUNTS
LOCATION	ACCESS_FINE_LOCATION, ACCESS_COARSE_LOCATION
MICROPHONE	RECORD_AUDIO
PHONE	READ_PHONE_STATE, CALL_PHONE, READ_CALL_LOG WRITE_CALL_LOG, ADD_VOICEMAIL, USE_SIP PROCESS_OUTGOING_CALLS
SENSORS	BODY_SENSORS
SMS	SEND_SMS, RECEIVE_SMS, READ_SMS, RECEIVE_WAP_PUSH, RECEIVE_MMS
STORAGE	READ_EXTERNAL_STORAGE, WRITE_EXTERNAL_STORAGE

Permissões

9/33

Apps potencialmente perigosas

Aplicações que

1. Enganam o utilizador para que autorize permissões que não necessitam
2. Escondem comportamento malicioso por detrás de permissões legítimas
3. Tentam levar o utilizador a fornecer informação sensível (ex.: cartão de crédito)

Apps potencialmente perigosas

Proteção passa por

- ▶ Usar apenas lojas fidedignas (Ex.: Google, Amazon)
- ▶ Analisar criteriosamente as permissões antes da sua instalação
 - ▶ Quando em dúvida, validar comentários, classificação, página do programador
- ▶ Analisar o comportamento da aplicação em tempo de execução

Análise de comportamento

(ponto de vista dos utilizadores)

- ▶ Aplicações podem ser analisadas também quanto ao seu comportamento, validando
 - ▶ Em que situações solicitam autorização para permissões
 - ▶ Que tipo de comunicações usam (HTTP, HTTPS, outras)
 - ▶ Que tipo de API (ou *web APIs*) são utilizadas e para que servem
 - ▶ Que informações recolhem

Comunicações

15/33

Análise de comportamento

(ponto de vista das *Apps*)

- ▶ Análise possibilita também a descoberta de problemas na forma como são implementadas
 - ▶ Uso de APIs sem autenticação
 - ▶ Possibilidade de extração de informação de outros utilizadores

Comunicações

16/33

Análise de comportamento

(ponto de vista das comunicações)

- ▶ Generalidade das Apps
 - ▶ Usa HTTPS como forma de comunicação segura com os seus serviços
 - ▶ Solicita autenticação aos utilizadores (muitas vezes OAuth)
- ▶ Levanta algumas considerações
 - ▶ Captura de tráfego de rede para análise não é viável por estar encriptado
 - ▶ Não é possível utilizar *Apps* e respetivas APIs sem credenciais

Comunicações

17/33

Análise de comunicações

- ▶ Captura de tráfego de rede permite analisar
 - ▶ Pedidos não cifrados
 - ▶ Equipamentos utilizados
- ▶ Ideal é poder-se analisar todos os pedidos efetuados, mesmo os cifrados (HTTPS)
 - ▶ Solução passa por utilizar *software* específico para o efeito

Comunicações

18/33

Análise de comunicações

A partir do *browser*

- ▶ Análise de comunicações *web* com *browser* é simples
- ▶ Existem *add-ons* que possibilitam a análise aos pedidos HTTP enviados/recebidos
- ▶ Ferramentas de desenvolvimento dos próprios *browsers*
- ▶ Como executam no *browser*, a cifra das comunicações não impede o seu uso

Comunicações

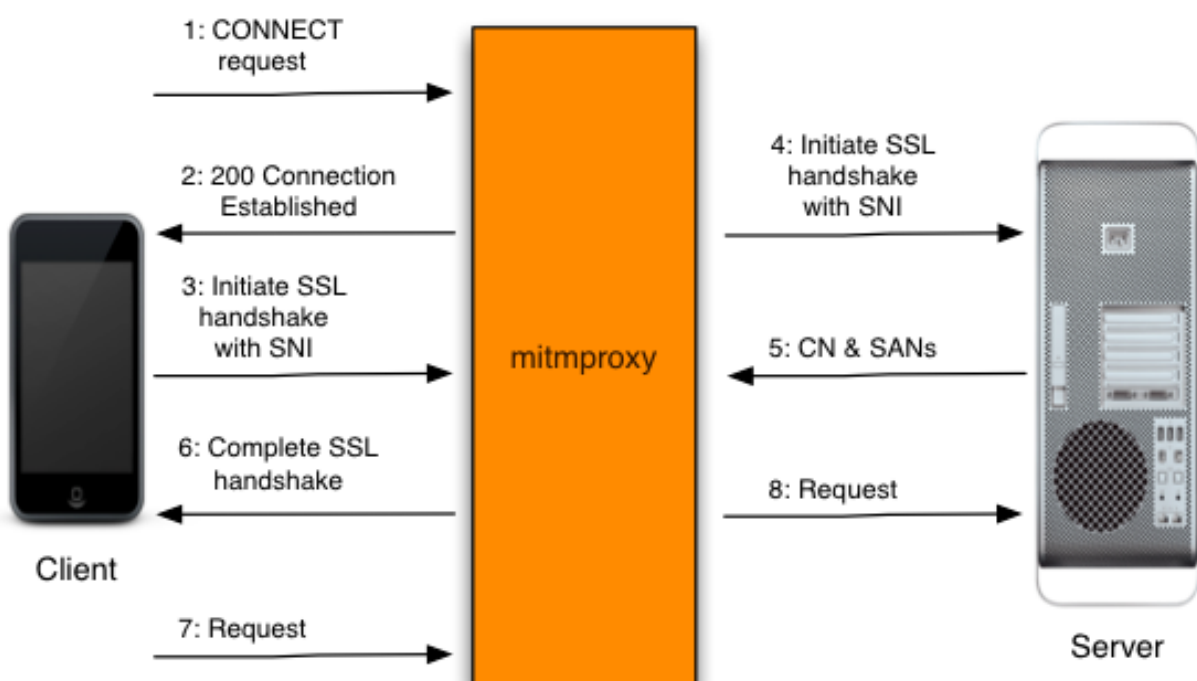
19/33

Análise de comunicações

mitmproxy

<https://mitmproxy.org>

- ▶ **mitmproxy** suporta a interceção e análise de HTTPS

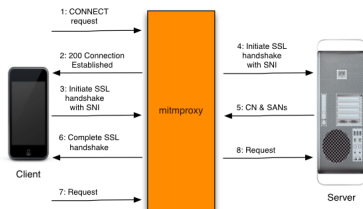


Comunicações

20/33

mitmproxy

Funcionamento



1. Cliente liga-se ao mitmproxy e faz pedido de ligação
2. mitmproxy responde **200 Ok**, simulando conclusão da ligação
3. Cliente assume estar ligado ao servidor real e inicia ligação segura (TLS) indicando SNI^a
4. mitmproxy cria ligação segura ao servidor real usando o SNI
5. Servidor responde, indicando os campos CN e SAN, utilizados para gerar certificado forjado
6. mitmproxy gera certificado forjado e conclui ligação segura com o cliente (suspensão desde passo 3)
7. Cliente envia o pedido cifrado HTTP para o mitmproxy
8. mitmproxy reenvia pedido para o servidor real

^ahttps://en.wikipedia.org/wiki/Server_Name_Indication

Comunicações

21/33

Conteúdos

Permissões

Comunicações

Bases de dados

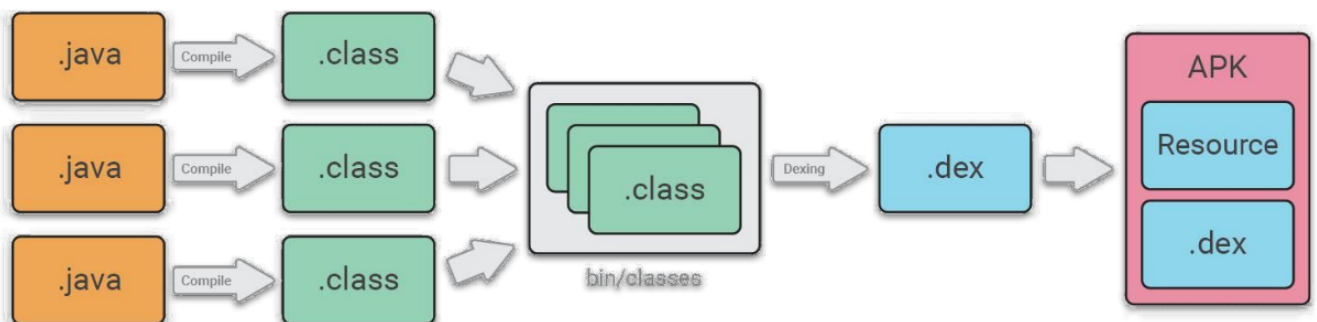
Análise de Código

Aplicações Android

- ▶ Aplicações Android são distribuídas em **ficheiros APK**
- ▶ APK não são mais do simples **ficheiros ZIP**, contendo o código de outros recursos da aplicação, organizado em pastas
- ▶ É possível obter-se **muita informação** sobre uma aplicação pela simples análise do conteúdo dos APK

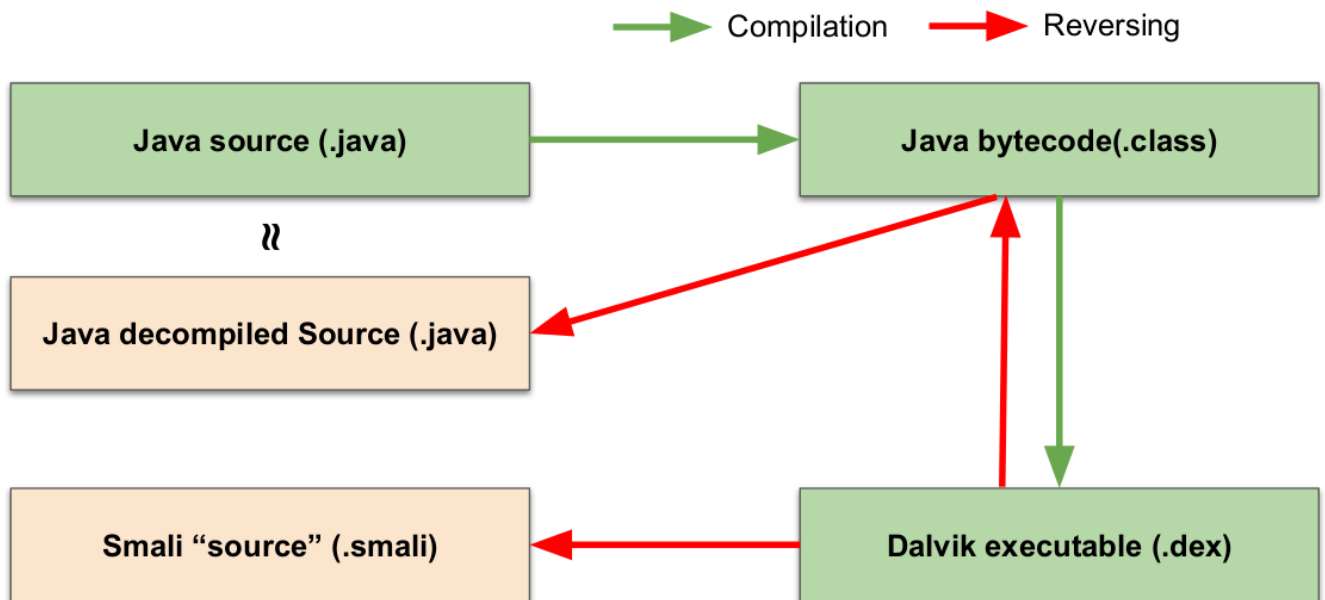
Compilação de aplicações Android

(visão simplificada)



Descompilação de aplicações Android

(visão simplificada)



Ferramentas disponíveis

- ▶ Android studio
(<https://developer.android.com/studio>)
- ▶ APK Tool (<https://ibotpeaches.github.io/Apktool/>)
- ▶ **JADX-GUI** (<https://github.com/skylot/jadx>)
- ▶ Bytecode Viewer
(<https://github.com/Konloch/bytecode-viewer>)
- ▶ dex2jar (<https://github.com/pxb1988/dex2jar>)

Como obter APK

- ▶ <https://apk-dl.com>
- ▶ <https://www.aptoide.com>
- ▶ <https://www.apkmonk.com>
- ▶ Extraíndo de um telemóvel

```
$ adb shell pm list packages
$ adb shell pm path com.package.name
$ adb pull /full/path/to/apk
```

Exercício #2

Análise de código de aplicação mobile (15 minutos)

Analise a aplicação disponibilizada no `mobile_app.zip` usando o JADX-GUI.

Submeta a sua análise crítica pelo **moodle** (um ficheiro PDF).